

Estreou 1ª Ópera Moçambicana com o apoio do Millennium bim

Espectáculo esgotou o Centro Cultural da Universidade Eduardo Mondlane. Ópera ‘O Grito de Mueda’ envolve artistas moçambicanos e argentinos e terá mais uma exibição.

1ª Ópera Moçambicana ‘O Grito de Mueda’ subiu ao palco do Centro Cultural Universitário da UEM com o apoio do Millennium bim

Espectáculo representa um marco na vida cultural moçambicana e terá nova exibição no dia 21 de Setembro

‘O Grito de Mueda’ é uma criação colectiva de vários músicos e dramaturgos moçambicanos e argentinos

Estreou, no sábado, dia 14 de Setembro, a 1ª Ópera Moçambicana intitulada ‘O Grito de Mueda’. O espectáculo, que conta com o apoio do Millennium bim, esgotou o Centro Cultural Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo.

Criado por músicos e dramaturgos moçambicanos e argentinos, o espectáculo representa um marco fundamental na vida cultural de Moçambique, uma vez que marca o nascimento da música académica nacional.

A Ópera retrata o ‘Massacre de Mueda’, ocorrido a 16 de Junho de 1960, na Província de Cabo Delgado. Um episódio da resistência dos moçambicanos.

Nilza Laice é a responsável pelo texto da obra, escrito a partir de ideias de Óscar Castro, Hortensio Langa e Feliciano de Castro Comé, professores da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane. O espectáculo é inspirado em factos reais narrados num capítulo das memórias de Raimundo Domingos Pachinuapa, ex-combatente e governador de Cabo Delgado nos primeiros anos da independência.

No sábado, a estreia da 1ª Ópera Moçambicana foi um sucesso, estando já marcada para o próximo dia 21 de Setembro a segunda exibição. Para além do Millennium bim, o evento conta também com o apoio da Universidade Eduardo Mondlane e da Embaixada da Argentina em Moçambique.

Rui Fonseca, PCA do Millennium bim, destaca o sucesso do espectáculo, realçando “a importância cultural e o simbolismo histórico que esta Ópera representa para Moçambique, tendo em conta que representa um

dos mais marcantes episódios da resistência dos moçambicanos face à opressão colonial”.

Com uma composição original, a música foi criada por uma equipa de compositores moçambicanos e argentinos.

Motivado pela singularidade do evento cultural, enquanto patrocinador, o Millennium bim considera que a arte e a cultura são um instrumento fundamental na consciencialização da sociedade e um importante instrumento na formação dos cidadãos, acrescentando valor ao país e aos moçambicanos. **M**

Sobre o Millennium bim - Maior grupo financeiro moçambicano, tem marcado o ritmo de crescimento do sector bancário. No processo de bancarização da economia moçambicana, o Banco está presente em todas as províncias do país e conta hoje com uma vasta rede de balcões, mais de 300 agentes bancários e uma das maiores redes de ATM e POS, e com o contributo dos seus 2.500 colaboradores que servem mais de 1,8 milhões de clientes. O Millennium bim é o primeiro Banco moçambicano presente no ranking dos 100 maiores Bancos de África.

#####

Mais informações:

Afonso Vaz Pinto - JLM&A Moçambique

84 448 4882 - avazpinto@jlma.co.mz

Belário Faftine - JLM&A Moçambique

84 625 0709/ 82 741 1790 - bfaftine@jlma.co.mz

Alcina Gomes - JLM&A Moçambique

84 448 9442 - agomes@jlma.co.mz